



XIII
CONGRESSO
BRASILEIRO DE
FRUTICULTURA

RESUMOS
Volume 1

Salvador - Bahia
27.11 a 02.12.94

1 Resumos...

1994

PC - 1994.00027



3427-1

00027

OCORRÊNCIA DE *Ligyru*s *similis* (COLEOPTERA, SCARABAEIDAE) COMO PRAGA DA BANANEIRA NO ESTADO DO AMAZONAS.

M.V.B. GARCIA[†], B. RONCHI-TELES^{††}, A.M.S.R. PAMPLONA[†],
R. ANDREAZZE^{†††}

[†] EMBRAPA-CPAA, Caixa Postal 319, 69048-660, Manaus, AM.

^{††} INPA-CPEN, Caixa Postal 478, 69083-970, Manaus, AM.

^{†††} Bolsista CNPq - Projeto SHIFT/ENV-23, convênio EMBRAPA-CPAA (Brasil) e Universidade de Hamburgo (Alemanha).

Algumas espécies de besouros da família Scarabaeidae são considerados importantes pragas agrícolas. Durante a fase larval, vivem no solo destruindo as raízes das plantas. Em alguns casos os adultos também atacam as culturas. Existem relatos de grandes populações de besouros do gênero *Ligyru*s, na fase adulta, atacando repentinamente as culturas da bananeira e cana-de-açúcar. Estes ataques são em geral ocasionais e localizados, reaparecendo somente após alguns anos. No município de Rio Preto da Eva no Estado do Amazonas, de janeiro a março de 1994, ocorreu um surto populacional de *Ligyru*s *similis*. Esta espécie causou sérios prejuízos às plantações de banana e ocasionalmente foi observada destruindo plantas de cana-de-açúcar e pupunha. A mortalidade de plantas decorrentes do ataque de *L. similis* atingiu a ordem de 60% em plantios de banana. O besouro em sua forma adulta penetra na base da bananeira perfurando em direção à raiz, onde produz uma cavidade. Foram observados de 17 a 66 (média=36, n=5) indivíduos, distribuídos em galerias no caule e no solo a uma profundidade de até 40 cm. Algum tempo após o ataque, a bananeira com o rizoma já quase totalmente destruído, tem sua produção comprometida. Quando o ataque se dá em plantas jovens, estas amarelecem e morrem antes de produzir o cacho. A partir da raiz, os besouros podem subir produzindo galerias no interior do pseudocaule até meio metro de altura. Devido o ataque de *L. similis* ser repentino e imprevisível, o desbaste das touceiras evitando seu crescimento demasiado, facilita a destruição das plantas atacadas e eliminação dos insetos encontrados. Durante o plantio, próximo a locais infestados, o tratamento preventivo das mudas com inseticida, poderá evitar o ataque de *L. similis*.